**AÇÃO GLOBAL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE ESCLEROSE MÚLTIPLA.**

1 Almir Vieira de Sousa Neto; 1 Pablo Cleber Sousa Lopes Sales; 1 Ligia Viana de Araujo; 1 Julyanna de Araújo Castro; 1 Mikhail de Morais Veras da Fonseca; 2 Francisco das Chagas Candeira Mendes Júnior.

1 Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– FAHESP/IESVAP.

2 Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (1995); Coordenador do serviço de fisioterapia do HEDA (Hospital Estadual Dirceu Arcoverde); e docente da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– FAHESP/IESVAP.

Área temática: Educação em saúde.

E-mail do autor: vieira10101almir@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Pensa-se que a esclerose múltipla (EM) afete mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo e atualmente a prevalências de EM encontradas em estudos realizados no Brasil variam de 1,36 / 100.000 habitantes em Recife (região nordeste) 5 a 27,2 / 100.000 habitantes na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul (região sul) (RIBEIRO et al., 2018). Percebe-se uma variedade de casos que abrange deste o Nordeste ao Sul do país, evidenciando a importância de conscientização populacional sobre essa doença. É mister desenvolver estratégias que visem criar condições favoráveis para uma vida saudável**.** No âmbito da atenção primária, deve-se desenvolver um trabalho de caráter preventivo minimizando ou retardando a dependência funcional dos indivíduos ao sistema de saúde (ROSA SILVA et al., 2018). **OBJETIVO:** Registrar as atividades de promoção à saúde no âmbito da EM desenvolvidas pelos acadêmicos da Liga Acadêmica de Neurociências – LANEC durante a Ação Global 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo do tipo relato de experiencia sobre a participação da Liga Acadêmica de Neurociências – LANEC, vinculada a faculdade de ciências humanas exatas e da saúde do Piauí/ instituto de educação superior do vale do Parnaíba – FAHESP/IESVAP. Atividade foi realizada pelos ligantes no dia 17 de agosto de 2019, no SESI de Parnaíba- PI. O publico alvo englobou a comunidade de Parnaíba- PI. Para embasamento cientifico foi utilizado as bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. A estratégia de busca incluiu os descritores propostos no DeCS -Descritores em ciências da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ação global promovida pelo SESI, tem realização anual, de modo que acontece em prol da promoção e educação em saúde pra todos os membros da comunidade, esse evento tem mobilização municipal local, o qual fazem parte membros e líderes do município (KICKBUSCH, Ilona et al., 2010). A ação é destinada a comunidade parnaibana, estudantes de saúde e os demais cidadãos que queiram ir até o evento e ter informações em saúde. Diante disso os membros presentes eram autoridades do município, assim com representantes de órgãos federais, tais representantes eram: Policiais federais, representantes do governo municipal, membros dos bombeiros civis de Parnaíba, integrantes da marinha e empresários locais. A ação teve a presença de acadêmicos da área da saúde, os quais estavam separados em tendas, onde cada tenda elucidava um tema especifico em saúde (MALTA et al., 2016). Ademais, foram disponibilizados pelo SESI e pelo Governo Municipal, locais de atendimento à saúde bucal, bem como para a realização de testes rápidos para doenças sexualmente transmissíveis. Os ligantes promoveram educação em saúde através do método criado “neuroblitz”, onde pessoas que passavam pelo evento eram convidadas a irem até a tenda onde estavam os integrantes para debater sobre EM. Foi discutido sobre a patologia, quadro clinico, diagnóstico e tratamento, tudo isso feito a partir de perguntas abertas e sem direcionamento sobre o assunto as pessoas que estavam presentes. Além disso, foram disponibilizados panfletos educativos sobre o assunto. Desse modo, a liga acadêmica cumpre o seu papel no tripé universitário, fornecendo para a comunidade educação em saúde e garantindo os direitos do SUS. (GONÇALVES et al., 2018). Foi notório que a população, com exceção dos acadêmicos em saúde, não tinham conhecimento prévio sobre EM, **CONCLUSÃO:** A partir das atividades propostas na ação global, foi possível verificar a importância da promoção e educação em saúde, para o fomento do comportamento informacional em saúde, dando ênfase em questão sobre os ligantes para o assunto em neurociências, uma vez que a população, com exceção dos acadêmicos em saúde, não tinham conhecimento prévio sobre EM. Diante disso, percebe-se a importância dessa ação promovida pelo SESI e parceiros e a inserção dos acadêmicos nessas experiências, haja a vista o grande poder de impacto do evento na região do Delta do Parnaíba.

**PALAVRAS CHAVE:** Esclerose múltipla. Extensão. Comunidade.

**REFERENCIAS:**

GHAFARI, Somayeh et al. Patients’ experiences of adapting to multiple sclerosis: a qualitative study. Contemporary nurse, v. 50, n. 1, p. 36-49, 2015.

SILVA, Jéssica Paloma Rosa et al. FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS E INCAPACIDADES EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA, v. 5, n. 10, 2018.

DA SILVA, Beatriz Regina et al. Percepções de discentes de enfermagem na promoção da saúde. Enfermería Comunitaria, 2019.

RIBEIRO, Taysa Alexandrino Gonsalves Jubé et al. Prevalence of multiple sclerosis in Goiânia, Goiás, Brazil. Arquivos de neuro-psiquiatria, v. 77, n. 5, p. 352-356, 2019.

KICKBUSCH, Ilona et al. Diplomacia da saúde global. 2010.

GONÇALVES, Mirian Buss; LIMA, Fabiana Santos. A LOGÍSTICA HUMANITÁRIA NO CONTEXTO DA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 7, p. 19-30, 2018.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 1683-1694, 2016.